Universidade Estadual de Campinas Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH



CS241- 1º Semestre de 2022

CS241 - Fundamentos em Trabalho, Política e Sociedade I: Estudos de Trabalho

"As transformações do capitalismo e seus impactos nas relações de trabalho: visão interdisciplinar"

Período de Oferecimento: 1º SEMESTRE 2022

Característica: Curso Regular

Tipo de Disciplina: Semanal, à distância, mesclado com algumas

atividades presenciais)

Tipo de Período de Oferecimento: Semestral – primeiro semestre de cada

ano.

Dia da semana – quintas feiras à tarde.

Ementa: O capitalismo contemporâneo, em que os interesses das finanças assumem forma prevalente, impacta todas as esferas da sociabilidade humana, trazendo profundas mudanças e colocando novos questionamentos ao mundo do trabalho e às relações entre capital e trabalho que demandam, cada vez mais, olhar interdisciplinar para que se possa mais bem investigar a natureza desse impacto. Trazendo para o campo da análise múltiplos olhares, o curso inicia abordando as transformações do capitalismo em nível mundial, em um cenário de aprofundamento das desigualdades, propondo-se a analisar as implicações desse processo sobre as relações de trabalho em suas múltiplas expressões, incluindo questões que lhes são estruturais. A seguir, discute os impactos do capitalismo na composição da classe trabalhadora, nas configurações das relações de trabalho, nas formas da gestão do trabalho passando, então, ao debate de tais impactos: nas formas de contratação, remuneração e organização dos trabalhadores e no papel dos sindicatos em nível mundial e no Brasil; no processo de construção e desconstrução do sistema público de proteção social ao trabalho, que inclui as normas trabalhistas e as instituições públicas do trabalho e o papel que cumprem; e, nas relações de gênero, raça e geração, trazendo

para a discussão, transversalmente, o tema da pandemia da Covid 19, seus impactos, consequências e distintas formas de enfrentamento.

Bibliografia: Dada à diversidade de abordagens possíveis da ementa, a bibliografia que seque poderá ser redefinida pelos professores responsáveis.

Professores:

Pela ordem dos temas a serem abordados:

Carlos Eduardo F. da Silveira – professor convidado para seminário sobre desigualdade

Márcio Pochmann — professor convidado, economista

Márcia de Paula Leite — professora permanente, socióloga

Marilane Teixeira — professora convidada, economista

José Dari Krein — permanente, doutor em economia do trabalho

Magda B. Biavaschi — permanente, doutora em economia do trabalho

Ângela Maria Carneiro Araújo — professora permanente, socióloga

Cronograma adaptado ao calendário

	Quintas feiras 14 às 17	Tema	Professores
1	10/03/22	Apresentação prévia do programa, seminários e formas de avaliação, com participação dos alunos, via on line. Definição de dois filmes objeto de apresentação e discussão na próxima e primeira aula oficial, bem como dos alunos (dois) encarregados de apresentar na aula do dia 17 as sínteses, seguidas de debates. Informação sobre a necessidade do passaporte vacinal.	14 às 17 horas
2	17/03/22	Seminário: discussão do filme. Síntese apresentada por dois alunos: serão avaliados. No final – distribuição de resenhas de obras, combinação de data para apresentação	filme por dois
3	24/03/22	As transformações no capitalismo mundial e seu novo espírito	Márcio Pochmann
4	31/03/22	A crise atual do capitalismo. Capitalismo e feminismo: reprodução da força de trabalho e o trabalho das	Marilane Teixeira

		mulheres. Aproximações históricas, sociológicas e econômicas.	
5	07/04/22	Capitalismo e feminismo: a reprodução da força de trabalho e o trabalho das mulheres. Aproximações históricas, sociológicas e econômicas.	Marilane Teixeira
	14 e	FERIADOS	
	21/04		
7	28/04/22	As transformações do capitalismo e a composição da classe trabalhadora; as novas configurações das relações de trabalho.	Márcia Leite
8	05/05/22	O trabalho sob o neoliberalismo recrudescido	Márcia Leite
9	12/05/22	O capitalismo e impactos nas formas de contratação, remuneração, jornada e organização dos trabalhadores – construção	José Dari Krein
10	19/05/22	O capitalismo e impactos nas formas de contratação, remuneração, jornada e organização dos trabalhadores: desconstrução: impactos da reforma trabalhista e da pandemia	José Dari Krein
11	26/05/22	O século XIX. O capitalismo constituído. Luta por direitos. A construção dos sistemas público de proteção social ao trabalho. As duas guerras mundiais. O processo de construção desse sistema no Brasil, país de capitalismo tardio: normas trabalhistas e instituições do mundo do trabalho.	Magda Biavaschi
12	02/06/22	A desconstrução. Reformas liberalizantes. A Pandemia	Magda Biavaschi
13	09/06/22	O capitalismo e suas transformações: gênero e raça	Ângela
	Feriado	Feriado de 16 a 18 de junho	
14	23/06/22	O capitalismo e suas transformações: gênero e raça	Ângela
15	30/06/22	Das 14 às 15 – apresentação duas resenhas (alunos) Das 15 em diante. Seminário sobre a reforma trabalhista e seus significados. Professores apresentarão aspectos da reforma Presencial.	Alunos como debatedores divididos em grupos
16	07/07/22	Último dia - <u>das 14 às 15</u> - duas resenhas (alunos) Das 15 em diante - Seminário sobre desigualdades	Debatedores: professores/alunos

PROGRAMA E CRONOGRAMA

<u>Dia 10 de março</u> – às 14 horas. – Apresentação do curso on line. Professora Magda Biavaschi apresentará o programa do curso e cada professor o seu programa, com indicação da bibliografia.

<u>Dia 17 de março – às 14 horas</u>. Primeira atividade do programa. Apresentação e discussão do filme. Com os professores e com os alunos. Alunos apresentam a síntese dos dois filmes.

Dia 24 de março - às 14 horas. <u>Professor Márcio Pochmann:</u> As transformações do capitalismo mundial no contexto da globalização.

Primeira parte da aula

Ciclos e crise no capitalismo e o novo espírito do capitalismo global Bibliografia básica:

- COMPARATO, F. (2013) *A civilização capitalista*. São Paulo: Saraiva. Cap.1, págs. 29 80.
- FORI, J. (2004) Formação, expansão e limites do poder global. Págs. 11 66. In: FIORI, J. (Org.) <u>O poder americano</u>. Petrópolis: Vozes.
- MEDEIROS, C. (2001) Rivalidade estatal, instituições e desenvolvimento econômico. Págs. 77 -104. In: FIORI, J. & MEDEIROS, C. (Orgs.)

 <u>Polarização mundial e crescimento</u>. Petrópolis: Vozes.
- BELLUZZO, L. (1999) Finança global e ciclos de expansão. Págs. 87 118. In: Fiori, L. (Org.) <u>Estados e moedas</u>. Petrópolis: Vozes, 2ª ed.
- BELLUZZO, l. (2013). O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Unesp, 2013.
- BRAGA, J. & CINTRA, M. (2004) Finanças dolarizadas e capital financeiro. Págs. 253 – 308. In: FIORI, J. (Org.) <u>O poder americano</u>. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia complementar:

COATES, D. (2000) Models of capitalism. Oxford: Polity.

FRIEDEN, J. (2007) Barcelona: Crítica.

- CINTRA, M. & MARTINS, A. (2013) As transformações no Sistema Monetário Internacional. Brasília: Ipea.
- ALEBRT, M. (1993) Capitalismo contra capitalismo. Buenos Aires: Paidos.
- AGARWALA, A. & SINGH, S. (2010) A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto.
- GURRIERI, A. (2011) *O manifesto latino-americano*. Rio de Janeiro: Contraponto.

Segunda parte da aula

O novo espírito do capitalismo global

Bibliografia básica:

- SENNETT, R. (2006) A cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record. págs. 123 164.
- FIORI, J. (2008) O sistema interestatal capitalista no início do século XXI. págs.

 11 70. In: FIORI, E. et al. (Orgs.) O mito do colapso do poder americano.

 Rio de Janeiro: Record.
- DREIFUSS, R. (2004) *Matrizes do século XXI*. Petrópolis: Vozes. Parte III. págs. 81 – 126.
- UNGER, M (2010) A reinvenção do livre comércio. Rio de Janeiro: FGV. págs. 15 a 32.
- NAPOLEONI, L. (2010) Economia bandida. Rio de Janeiro: Difel. págs. 141 186.
- MELMAN, E. (2002) Depois do capitalismo. São Paulo: Futura.

Bibliografia complementar:

MADDISON, A. (2007) Contours of the World Economy. Oxford: OUP. Parte III.

Págs. 335-366

REICH, R. (2008) Supercapitalismo. Rio de Janeiro: Campus.

AMARAL, L. (2008) Economia Tech. Lisboa: Booknomics. Págs. Cap. 3.

BOMSEL, O. (2010) L'économie immaterielle. Paris: Gallimard.

ANDERSON, C. (2013) Makers. Coimbra: Actual.

ROTHKOPF, D. (2008) Superclass. New York: L&B.

Dias 31 de março e 07 de abril - Professora Marilane Teixeira.

A economia capitalista e o feminismo: a reprodução da força de trabalho (gênero, raça e classe social).

Bibliografia básica:

- CARRASCO, Cristina; BORDERIAS, Cristina y TORNS, Teresa. Introducción el trabajo de cuidados: antecedentes históricos y debates actuales. Introdução
- Cristina Carrasco, Cristina Borderías y Teresa Torns. Introducción el trabajo de cuidados: antecedentes históricos y debates actuales. Capitulo 2 Antonella Picchio
- EILEEN, Boris. Produção, Reprodução, Casa e Trabalho. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v.26, n.1.

 http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84982/87746
- Sempre Viva Organização Feminista & Gênero e número. O trabalho e a vida das mulheres na pandemia. Pesquisa Sem Parar.

 http://mulheresnapandemia.sof.org.br/
- CARRASCO, Cristina. A economia feminista: um panorama sobre o conceito de reprodução. Revista dos pós-graduandos em ciencias Sociais IFCH UNICAMP, n.52 ano 28, 2018.
- PINHEIRO, L.S. O TRABALHO NOSSO DE CADA DIA: Determinantes do trabalho doméstico de homens e mulheres no Brasil. Tese de doutorado. UNB, 2018 páginas: 38-65

Dias 28 de abril e 05 de maio. Professora Márcia de Paula Leite:

28 de abril. A crise atual do capitalismo. Os impactos das transformações do capitalismo contemporâneo na composição da classe trabalhadora e as novas configurações das relações de trabalho. A reestruturação produtiva e as mudanças na gestão do trabalho.

Bibliografia básica:

CASTEL, Robert. As metamorfoses da Questão Social, Petrópolis. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1998, cap. 7 e 8.

- BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. O novo Espírito do Capitalismo, São Paulo, Editora Martins Fontes, 2009, Introdução, capítulos 1 e 4.
- GAULEJAC, Vincent. *Gestão como doença social,* São Paulo, Editora Idéias & Letras, 2007. Parte 1.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Introdução e caps. 1, 8 e 9, São Paulo, Boitempo, 2016.

Brown, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo. Introdução e cap. 4

Bibliografia complementar:

HARVEY, David. O novo Imperialismo, São Paulo, Eds. Loyola, 2003, cap. 4.

<u>O5 de maio. A crise dos cuidados</u> e seus impactos sobre as mulheres e as relações de gênero e a crise dos cuidados.

Bibliografia básica:

FRASER, Nancy e JAEGGI, Rahel. *Capitalismo em debate. Uma conversa na teoria crítica.* São Paulo, Boitempo, 2019, Introdução e cap. 1

Bibliografia complementar:

- LEITE, Marcia e Salas, Carlos. "O trabalho em cadeias globais de valor. Um olhar sobre o Brasil" In: O trabalho em crise. Flexibilidades e precariedades", EdUFSCar, 2020.
- BHATTACHARYA, Tithi, "How not to skip class: Social reproduction of labor and the global working class. In: Tithi BHATTACHARYA (ed), Social reproduction theory. Remaping class, recentering opression, Pluto Press, 2017 (tem tradução para o português)
- Leite, Marcia; Vazquez, Bárbara; Biavaschi, Magda; Lapa, Thais Relatório de Pesquisa: Reforma trabalhista no Brasil e implicações sobre as mulheres, tópico 5: Reforma, pandemia e trabalho das mulheres. CLACSO, 2020.

ARRUZZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi e FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto. São Paulo, Boitempo, 2020

Dias 12 e 19 de maio - Professor José Dari Krein.

- Impactos do capitalismo contemporâneo nas formas de contratação, remuneração e organização dos trabalhadores, analisando, nesse cenário, qual tem sido o papel dos sindicatos em nível mundial e suas possibilidades.
- Desconstrução: impactos da reforma trabalhista e da pandemia
- Bibliografia básica: para a 1ª aula, a ser complementada em aula para a segunda
- ABRAMO, L. Mercado de trabajo, flexibilización y nuevas formas de regulación.

 Cadernos do Cesit. Campinas, nº 29, jul. 2000.
- BALTAR, P. e KREIN, J.D. A retomada do desenvolvimento e a regulação do Mercado do trabalho no Brasil. *Caderno CRH*, v. 26, n.68, Salvador, BA: maio/ago 2013. pp 273-292;
- CARDOSO, Adalberto. INFORMALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA

 COMBATÊ-LA. O CASO DO BRASIL. Sociol. Antropol. [online]. 2016, vol.6,

 n.2, pp.321-349. ISSN 2236-7527. http://dx.doi.org/10.1590/223838752016v622
- COSTA, M. O Sistema de Relações de Trabalho no Brasil: alguns traços históricos e sua precarização atual. In. Rev. bras. Ci. Soc. vol.20 no.59 São Paulo Oct. 2005
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0102-69092005000300008
- FREYSSINET, J. Les trajectoires nationales vers la flexibilite du rapport salarial : le cas de la France dans le contexte de l'Union europeenne. In: COLÓQUIOINTERNACIONAL: NOVAS FORMAS DO TRABALHO E DO DESEMPRERO: Brasil, Japão e França numa perspectiva comparada. Anais do Colóquio Internacional. São Paulo: Cebrap e Faculdade de Sociologia/USP, 11 e 12 de setembro de 2006.
- GALVÃO, A. **Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil**. Tese (Doutorado em Ciência Política) Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. Cap 1.
- HYMAN, R. Europerização ou erosão das relações laborais? In ESTANQUE, E. et al. Mudanças no trabalho e ação sindical: Brasil e Portugal no contexto da transnacionalização. São Paulo: Editora Cortez, 2005;

- KREIN, J.D. A regulação do trabalho entre 2013 e 2014: tendências conflitantes. In. LEITE, M. et al. Seminário internacional temático. Fapesp, 2015 (prelo).
- MACHADO DA SILVA, L. A. (1990) A (des)organização do trabalho no Brasil urbano. São Paulo em Perspectiva Vol. 4 nº 3-4. São Paulo. SEADE.
- NORONHA, E. O modelo legislado de relações de trabalho e seus espaços normativos. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- SCHWAB, K. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016.
- NOVAS FORMAS DO TRABALHO E DO DESEMPRERO: Brasil, Japão e França numa perspectiva comparada. **Anais do Colóquio Internacional.** São Paulo: Cebrap e Faculdade de Sociologia/USP, 11 e 12 de setembro de 2006.
- URIARTE, O. E. A Flexibilidade. São Paulo: LTr, 2002.
- VASAPOLLO, L. O trabalho atípico e a precariedade: elemento estratégico determinante do capital no paradigma pós-fordista. In. ANTUNES, R. (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

Dias 26 de maio e 02 de junho - Professora Magda Biavaschi

Os impactos do capitalismo no processo de construção e desconstrução do sistema de proteção social ao trabalho, da regulação social e das instituições públicas do trabalho e, nesse cenário, uma abordagem do papel que têm tido no sentido de assegurar a concretização de um patamar civilizatório. As reformas liberalizantes e seus significados.

Bibliografia básica:

<u>Primeira aula</u>: Regulação social do trabalho e as instituições públicas: <u>construção</u>

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *O Capital e suas Metamorfoses.* São Paulo: UNESP, 2013.

______. Ensaios sobre o capitalismo no século XX. Seleção e organização Frederico Mazzuchelli. São Paulo; UNESP, Campinas; UNICAMP/IE, 2004. Ler: O inimigo assusta mercados, p. 13. Vãs ilusões do iluminismo bastardo, p. 25.

- BIAVASCHI, M. B. O Direito do Trabalho no Brasil 1930/1942: a construção do sujeito de direitos trabalhistas. Tese de Doutorado em Economia Aplicada, IE/UNICAMP, Campinas 2005.
- _____. O Direito do Trabalho no Brasil 1930-1942: a construção do sujeito de direitos trabalhistas. São Paulo: LTR, 2007 [Capítulos primeiro, segundo e terceiro].
- POLANYI, K. A Grande Transformação as origens de nossa época. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.
- POULANTZAS, Nicos. O Estado, o poder, o socialismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

Leitura complementar

- BELLUZZO, Luiz Gonzaga. Dinheiro e as transformações da riqueza. In FIORI, J.L. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes,
 1997.
- GRAU, Eros Roberto. Ensaio e discurso sobre a interpretação/aplicação do Direito. São Paulo: Malheiros 2002.
- OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de. Formação do mercado de trabalho no Brasil. *Economia & Trabalho*: textos básicos. Marco Antônio de Oliveira (Org.). Campinas, SP: UNICAMP.ie, 1998, p. 113-126.
- ____. Processo de Industrialização. São Paulo: UNESP, 2003
- <u>**2ª aula:**</u> Regulação social do trabalho e instituições pública: <u>desconstrução</u>:
- BASUALDO, Victoria; MORALES, Diego, Coordinadores. *La tercerización laboral:*origens, impacto y claves para su análisis em américa latina. Buenos Aires:
 Siglo Inteuno Editores, 2014. Ler Primeira parte.
- BATISTA, Paulo Nogueira. O consenso de Washington. *Caderno da Dívida Externa, nº 06*, São Paulo, 1994.
- BIAVASHI, Magda B.; OLIVEIRA, Marilane T. A terceirização e seu dinâmico processo de regulamentação no Brasil: limites e possibilidades. Revista da ABET [on-line] Volume 14, Número 1, Jan/jun 2015. ISSN 1679-2483.

 Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/abet/issue/view/1643/showToc

- BIAVASCHI, Magda Barros. A dinâmica da regulamentação da terceirização no Brasil e a ação dos atores sociais. In: TEIXEIRA, Marilane Oliveira; ANDRADE, Hélio Rodrigues de; COELHO, Elaine D'ávila. Precarização e terceirização: faces da mesma realidade. São Paulo: Sindicato dos Químicos, 2016, p. 227-254.
- BIAVASCHI, Magda B.; VAZQUEZ, Bárbara V. "Medidas para o trabalho no contexto da pandemia: um atentado contra a razão humana. Cesit, 2020.

 Disponível em https://www.cesit.net.br/medidas-para-o-trabalho-no-contexto-de-pandemia-um-atentado-contra-a-razao-humana/
- BIAVASCHI, Magda B.; VAZQUEZ, Bárbara V. "Notas sobre algumas medidas provisórias encaminhadas em tempos de pandemia: regresso aos moinhos satânicos". Cesit, 2020. Disponível em: https://www.cesit.net.br/notas-sobre-algumas-medidas-provisorias-encaminhadas-em-tempos-de-pandemia-regresso-aos-moinhos-satanicos/
- BIAVASCHI, Magda; TEIXEIRA, Marilane O.; DROPPA, Alisson. A importância do sistema público de regulação do trabalho: impactos da reforma trabalhista em diálogo com a economia e o direito. In: *Direito Fundamental ao Trabalho Digno no Século XXI*, Gabriela Neves Delgado (Org.), LTr, São Paulo, 2021
- CESIT (2021). Pós-reforma trabalhista. Vol.01. Em: https://www.cesit.net.br/wp-content/uploads/2021/06/VOL-1_Areforma-trabalhista_21.06.21.pdf
- KREIN, José Dari; GIMENEZ, Danis Maracci; SANTOS, Anselmo Luis dos (Org).

 Dimensões críticas da Reforma Trabalhista no Brasil. Apoio MPT. Campinas.

 SP: Curt Nimuendajú, 2018.
- URIARTE, O. E. A Flexibilidade. São Paulo: LTr, 2002.

<u>Leitura complementar:</u>

- BALTAR, Paulo Eduardo; BIAVASCHI, Magda B. Relatório Científico da Pesquisa "A Terceirização e a Justiça do Trabalho". Campinas: FAPESP, 2009 (mimeo). Disponível em: www.trt4.jus.br/portal/portal/memorial/textos
- BALTAR, Paulo Eduardo; BIAVASCHI, Magda B. Relatório Científico da Pesquisa "A Terceirização e a Justiça do Trabalho: diversidades regionais". Campinas: FAPESP, 2013 (mimeo). Disponível em: www.trt4.jus.br/portal/portal/memorial/textos

BERARDI, Franco Bifo. Fenomenologia Del Fin. Buenos Aires: Caja Negra, 2020.

BIAVASCHI, Magda; DROPPA, Alisson. A dinâmica da regulamentação da terceirização no Brasil: as súmulas do Tribunal Superior do Trabalho, os projetos de lei e as decisões do Supremo Tribunal Federal. Revista Política & Trabalho.Edição 41. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, outubro Disponível em:

http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/21273/1 2650

_____. A História da Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho: a alteração na forma de compreender a terceirização. Revista Mediações, Londrina, V.16, n.1, p.124-141, jan./jun. 2011.

BIAVASHI, Magda Barros; OLIVEIRA, Marilane Teixeira de. **A terceirização e seu**dinâmico processo de regulamentação no Brasil: limites e possibilidades. Revista

da ABET [on-line] — Volume 14, Número 1, Jan/jun 2015. ISSN 1679-2483.

Disponível

em:

http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/abet/issue/view/1643/showToc

GOMES, Angela de Castro. O Populismo e as Ciências Sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. *In*: FERREIRA, Jorge (org.) *O Populismo e sua História: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- GOMES, Angela de Castro; TEIXEIRA DA SILVA, Fernando, organizadores. A Justiça do Trabalho e sua Historia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- HAHNER, June E. A mulher brasileira e suas lutas sociais e políticas. 1850-1937. São Paulo: Brasiliense, 1981. [páginas 13-24; 77-111].
- KREIN, Dari. As tendências recentes na relação de emprego no Brasil: 1990-2005. Tese de doutoramento. IE/UNICAMP, Campinas, 2007.

Relatório da OXFAM 2020 e de 2021 "O vírus da desigualdade" – disponível em: www.oxfam.org

Dias 09 e 23 de junho - Professora Ângela Araújo

As transformações do capitalismo e a questão de gênero e da raça Bibliografia básica:

Primeira aula: Os conceitos de Patriarcado, Gênero e Raça

Bibliografia Básica:

- SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" <u>Artigo on line</u>: http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen_categoria.html
- HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs)

 Dicionário crítico do feminismo. São Paulo, Ed. UNESP, 2009. Verbetes:

 Patriarcado; Sexo e Gênero, Trabalho.
- SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero, patriarcado, violência**. 1ºed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. (pg. 53-62 e de 100 a 139))

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. "Raça, cor e outros conceitos analíticos". In Raça: novas perspectivas antropológicas/Lívio Sansone, Osmundo Araújo Pinho (orgs.). — 2ª ed. rev. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008.p. 63 – 82

Leitura Complementar:

Figueiredo, Ângela. *Dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil. In*<u>Raça: novas perspectivas antropológicas</u>/Lívio Sansone, Osmundo Araújo Pinho
(orgs.). – 2ª ed. rev. Salvador : Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA,
2008. (pg. 237-255)

Segunda aula: Divisão sexual do trabalho

Bibliografia Básica:

- KERGOAT, Daniéle. *Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo* In Hirata, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs)

 Dicionário crítico do feminismo. São Paulo, Ed. UNESP, 2009.
- HIRATA, Helena. Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002. Capítulo: Divisão Sexual do Trabalho: o estado das artes (pg. 273-290)
- ARAUJO, Ângela M. C. "Trabalho, Precarização e Relações de Gênero em Tempos de Flexibilização e Reestruturação Produtiva", Artigo apresentado no XIII Congresso Brasileiro de Sociologia Recife PE 29/05 a 01/06 de 2007.

(http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&tas k=cat_view&gid=159&Itemid=171)

Leitura complementar:

GUIMARÃES, Nadya A. "Os Desafios da Equidade: reestruturação e desigualdades de gênero e raça no Brasil", Cadernos Pagu (17/18) 2001/2002: pp. 237-266.

<u>Dia 30 de junho de 2022 - Presencial.</u> Das 14 às 15 - apresentação duas resenhas (alunos) e às 15 horas: Seminário com exposição dos professores sobre a reforma trabalhista e a pandemia e seus impactos nas dimensões abordadas em suas aulas: economia, gestão, regulação, instituições públicas e na vida das mulheres. Alunos como debatedores. Perguntas dos alunos objeto de avaliação.

Nesse dia serão entregues aos alunos a pergunta para responderem e devolverem até o dia 10 de julho para avaliação.

Dia 07 de julho de 2022 — Último dia de aula. Presencial. Das 14 às 15 — apresentação de resenhas. Às 15 horas: Seminário de encerramento: As desigualdades no capitalismo. EUA. Brasil. Com professor externo convidado e na mesma data de 07 de julho, depender da readequação do cronograma em função da pandemia.

Trabalho para avaliação a partir de pergunta entregue em 30 de junho deverá ser entregue até 10 de julho em três a cinco laudas. Os alunos que apresentarem a resenha escrita serão avaliados pela resenha.